

Declaração do Grupo Maior de ONGs ao Debate Geral do Ecosoc no Fórum Político de Alto Nível, 2019.

Obrigado, madame presidente. Excelências, delegações, colegas da sociedade civil,

Empoderamento, inclusão e igualdade são tanto o resultado como a forma de atingir desenvolvimento sustentável para toda humanidade e para o planeta que compartilhamos. O Grupo Maior de ONG demanda dos Estados-Membro ações concretas e urgentes nas seguintes áreas.

1. Financiar os ODS de forma justa e adequada através de:
 - a. Fortalecer mobilização de recursos nacionais ao adotar sistemas tributários progressivos, e acabar com subsídios para indústrias com alto grau de externalidades negativas, como as que produzem Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
 - b. Acabar com evasão e elisão fiscal, e combater fluxos ilícitos de capital; e
 - c. Garantir assistência internacional para o desenvolvimento feita pelos países desenvolvidos na escala necessária para significativamente afetar a crise mundial de pobreza, iniquidade, crise climática, perda de biodiversidade, e falta de acesso a serviços básicos.
2. Implementar os ODS guiados pela arquitetura vinculante de garantia dos direitos humanos, incluindo o comprometimento de analisar os impactos de desenvolvimento sustentável e direitos humanos na formulação de decisões políticas.
3. Incentivar processos de participação para desenvolver capacidades, garantindo liberdade de reunião e promovendo suficiência local para fazer com que as instituições sejam mais efetivas, responsáveis e inclusivas.
4. Cumprir as exigências da Agenda de Ação de Adis Abeba, Arquitetura de Sendai, Acordo de Paris, Convenção sobre Diversidade Biológica e outros acordos ambientais, de uma forma holística que reflete as dimensões ambiental, social e econômica da Agenda 2030. Isto deve incluir a promoção da economia social e solidária, protegendo os direitos de trabalhadores e trabalhadoras, e alavancar soluções baseadas na junção de natureza e cultura, incluindo agroecologia.
5. Priorizar a Paz como caminho para assegurar progresso em todos os ODS, e proteger quem está sendo afetado por conflitos criados sem suas responsabilidades.

Finalmente, enquanto aguardamos a Conferência dos ODS e a Declaração Política a ser adotada em setembro, nós alertamos os estados-membros para manterem a integridade da Agenda 2030, e para aumentarem compromissos concretos para atingir as transformações necessárias para atingir os objetivos, através de ações ambiciosas nas metas e indicadores que têm o ano de 2030 como limite.

Representantes do Grupo Maior de ONGs:

Claudio Fernandes, Gestos (Brasil)

Camille Madiz, Plan Internacional (Filipinas)